

**PERGUNTAS E  
RESPOSTAS**  
**SOBRE O VÍRUS  
MOSAICO MODERADO  
DO CACAU**

**PARTE 3**

**Conversamos com especialistas da CEPLAC, vinculados ao Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), para esclarecer algumas das principais dúvidas do setor sobre o vírus identificado no País.**



**AIPC**

Associação Nacional das Indústrias  
Processadoras de Cacau

## QUANDO O VÍRUS FOI IDENTIFICADO NO BRASIL, PELA PRIMEIRA VEZ?

Na literatura, encontramos o primeiro relato do vírus mosaico (CaMMV) feito por Ramos-Sobrinho et al. (2021). Essa ocorrência foi restrita à uma determinada área da Bahia. Vale destacar que a CEPLAC não fez parte dessa pesquisa e só identificou a presença do vírus em 2023, em plantas do Centro de Pesquisa do Cacau, em Ilhéus/BA.



**AIPC**

Associação Nacional das Indústrias  
Processadoras de Cacau

## **QUAL É O GRAU DE VIRULÊNCIA E DE PROPAGAÇÃO DO VÍRUS?**

O período transcorrido entre a infecção do hospedeiro pelo vírus e a manifestação dos primeiros sintomas é denominado período de incubação. No cacaueiro, o período de incubação do vírus CaMMV pode variar de 34 a 178 dias. O CaMMV é um vírus lento, a taxa de dispersão aumenta à medida que os números de plantas doentes aumentam, e depende do genótipo e da saúde da planta. Plantas estressadas submetidas a estresses abióticos e mal manejadas expressam os sintomas mais cedo.



**AIPC**

Associação Nacional das Indústrias  
Processadoras de Cacau

## COMO IDENTIFICAR O VÍRUS NA PLANTA?

Os sintomas de infecção viral nem sempre são perceptíveis. Algumas plantas, quando infectadas, não mostram os sintomas característicos da doença, sendo impossível selecionar plantas sadias pela simples observação no campo. Embora a sintomatologia possa sugerir a presença do vírus na planta, a confirmação só é feita mediante diagnósticos moleculares. Para a correta identificação do patógeno, é necessário utilizar técnicas específicas, como testes sorológicos, testes moleculares e testes biológicos. Para a detecção de CaMMV, até o momento, não existem metodologias estabelecidas e otimizadas nos laboratórios brasileiros.



**AIPC**

Associação Nacional das Indústrias  
Processadoras de Cacau

**JÁ ESTÁ EM CURSO ALGUM  
PLANO DE ERRADICAÇÃO  
E/OU CONTENÇÃO DO  
VÍRUS NO BRASIL?**

A CEPLAC comunicou ao Departamento de Vigilância Sanitária – DSV, do MAPA, e também aos órgãos estaduais, dentro da sua área, que está tomando as medidas cabíveis.



**AIPC**

Associação Nacional das Indústrias  
Processadoras de Cacau

**QUAIS MEDIDAS OS  
PRODUTORES DEVEM  
ADOTAR NO CASO DE  
SUSPEITA OU IDENTIFICAÇÃO  
DO VÍRUS EM SUA  
PROPRIEDADE?**

Em caso de suspeita do vírus, os produtores devem procurar os órgãos de defesa agropecuária em seus estados.



**AIPC**

Associação Nacional das Indústrias  
Processadoras de Cacau



COM INFORMAÇÕES DA CEPLAC -  
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA  
E ABASTECIMENTO